

## DATA : / / 2016

## PROFESSOR (A): GABRIELA

**LISTA DE EXERCICIO PARA RECUPERAÇÃO DE LITERATURA**

# SÉRIE: 1º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

### TURMA:

**NOTA:**

# 3º BIMESTRE

1 Leia:

**As meninas descobrem o SKATE**

Garotas perdem a timidez, ganham as pistas e disputas de campeonatos desta modalidade radical

 Por Célia Chaim

 Se a garota paulistana, Laura Armandue, tivesse se impressionado com as gracinhas de seus amigos de condomínio, hoje, aos 13 anos, não estaria deslizando no *half pipe,* a pista profissional, em forma de U, como desliza. Eles, por fim, fecharam a boca. E Laura virou “a menina” do condomínio no Morumbi que brilha como representante de uma nova invasão feminina, em todo o País, no mundo do *skate*, antes um reduto exclusivo dos garotos. Há três anos ela pratica quase todos os dias, sempre que pode fazer suas manobras sem atrapalhar os estudos. Ela e milhares de meninas em todo o País estão surpreendendo seus pais com pedidos de presente “esquisitos e revolucionários”. Em vez dos mimos tradicionais, querem um bom skate – que só elas, é bom saber, têm condições de escolher. Desejam também baixar o nariz de seus amigos, até bem pouco tempo atrás, os únicos a ganharem os modelos mais “irados”. Além do divertimento, muitas disputam campeonatos com sucesso.

 **Durante anos, uma espécie de clube do bolinha dos esportes radicais limitou a participação das moças aos patins, as botas equipadas com rodinhas.** Esse clube foi reforçado pela convenção informal de que o *skate*, por não ficar preso aos pés, provoca quedas mais perigosas e que, por isso, não seria adequado às meninas. Isso felizmente acabou. Hoje, elas entendem tudo sobre o equipamento. A bonita Laura, por exemplo, adora se divertir com o *skate*. É por isso, diferente das garotas da sua idade? De forma alguma. Pode ser um pouco mais ousada, mas é igualmente vaidosa, inteligente, generosa e esperta. Mas na pista vira uma fera.

(Isto É, pág. 85 – 13/09/2006)

Das opções abaixo, qual **MELHOR** explica a atitude dos garotos de limitarem a participação das meninas nesses esportes?

a)Preconceito, por não considerarem esporte adequado a elas.

b)Receio de que se machucassem, por serem frágeis.

c)Falta de equipamentos adequados a elas.

d)Acreditarem que elas seriam uma ameaça a eles.

e)N.d.a

2- Leia:

**PEIXE-BOI: HISTÓRIA E LENDA**



Os peixes-bois existem há milhões de anos. O nome sirênios tem origem mitológica. Por causa da cauda e do seu canto (vocalização), os antigos navegadores associaram o animal com as sereias. Daí, surgiu o nome de sua ordem: Sirênia.

É provável que o peixe-boi tenha tido sua origem há mais ou menos 45 milhões de anos. Desde os primeiros contatos com o homem, este mamífero de águas doces e salgadas despertou muito interesse. O tamanho impressionava e levava os pescadores a temerem o animal. Para os antigos navegadores, a anatomia do peixe-boi, com sua cauda, lembrava a figura mitológica das sereias. Daí a ordem a que ele pertence ser chamada *Sirênia* e os peixes-bois também serem denominados *sirênios*.

O fato de ser dócil e precisar vir à tona para respirar contribuiu para que os o peixes-bois fossem caçados durante séculos. Quando os portugueses chegaram ao Brasil, logo ficaram interessados na carne, na gordura e no couro desses animais. A captura indiscriminada levou o peixe-boi ao risco de extinção.

A história está cheia de episódios que relatam as aventuras do homem e seu convívio nada amistoso com o mais dócil e indefeso dos animais.

Na literatura clássica da Grécia, a obra *Odisséia*, de Homero, narra as tentações sofridas pelo navegador que lutou bravamente contra a sedução do canto e beleza das sereias. É deste relato que vem a associação à figura do peixe-boi. Sua semelhança com as formas humanas, seu canto e docilidade fizeram-no ser comparado às sereias.

Se na *Odisséia* as vítimas eram os navegadores, na vida real eles foram vilões. As embarcações, além de poluir o meio ambiente, provocam estragos entre as populações de peixes-bois, que são facilmente atingidos pelas hélices.

*Disponível em: htttp://www.projetopeixe-boi.com.br [acessado em 20 fev. 2002]*

Qual das opções abaixo **NÃO** comprova a ideia de que o texto está ligado à história e à lenda do peixe-boi?

a)“Quando os portugueses chegaram ao Brasil, logo ficaram interessados na carne, na gordura e no couro desses animais.”

b)“Para os antigos navegadores, a anatomia do peixe-boi, com sua cauda, lembrava a figura mitológica das sereias.”

c)“Os peixes-bois existem há milhões de anos. O nome “sirênios” tem origem mitológica.”

d)“As embarcações, além de poluir o meio ambiente, provocam estragos nas populações de peixes-bois (...)”

e)Nenhuma das alternativas anteriores

3- Em relação ao Romantismo, considere as afirmações e assinale a alternativa correta.

1. O poeta romântico deixa-se arrebatar pelo conflito entre o mundo imaginário e o real, expresso num sentimentalismo acentuado.
2. Gonçalves de Magalhães pertence à segunda geração romântica.
3. A falta de lógica (ilogismo) leva o autor romântico a instabilidades emocionais que são traduzidas em atitudes contraditórias: entusiasmo e depressão, alegria e tristeza.
4. Apenas I e III estão corretas.
5. I, II e III estão corretas.
6. Apenas II está correta.
7. Apenas I e II estão corretas.
8. Apenas a III está correta.

4.“ O indianismo dos românticos[...] denota tendência para particularizar os grandes temas, as grandes atitudes de que se nutria a literatura ocidental, inserindo-as na realidade local, tratando-as como próprias de uma tradição brasileira.”

*(Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira)*

Considerando-se o texto acima, pode-se dizer que o indianismo, na literatura romântica brasileira

1. procurou ser uma cópia dos modelos europeus.
2. adaptou a realidade brasileira aos modelos europeus.
3. Ignorou a literatura ocidental para valorizar a tradição brasileira
4. deformou a tradição brasileira para adaptá-la à literatura ocidental
5. procurou adaptar os modelos europeus à realidade local

5.Leia:

Meu canto de morte,Guerreiros, ouvi:Sou filho das selvas,Nas selvas cresci;Guerreiros, descendoDa tribo tupi.

Da tribo pujante,Que agora anda errantePor fado inconstante,Guerreiros, nasci;Sou bravo, sou forte,Sou filho do Norte;Meu canto de morte,Guerreiros, ouvi.

**I-Juca Pirama**

Para os românticos, o índio é:

1. a representação da virtude e do heroísmo.
2. o retrato das consequências da miscigenação.
3. O inimigo do homem branco, que era virtuoso.
4. Enaltecido por sua inocência e sua infantilidade.
5. Cantado como parte da natureza.

6.Em cismar, sozinho, à noite,

Mais prazer encontro eu lá;

Minha terra tem palmeiras

Onde canta o sabiá

Nesses versos Gonçalves Dias, escritos em Portugal, o poeta vive um momento marcado por:

1. Melancolia, tédio e ironia.
2. Amor a Portugal, devaneio e idealização nacionalista.
3. Saudades, devaneio e idealização nacionalista.
4. Alivio, expectativa e otimismo.

7.Leia atentamente o trecho da poesia abaixo, de Gonçalves Dias:

I-Juca-Pirama

No meio das tabas de amenos verdores,

Cercadas de troncos – cobertos de flores,

Alteiam-se os tetos d’altiva nação;

São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,

Temíveis na guerra que em densas coortes

Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,

Já prélios incitam, já cantam vitória,

Já meigos atendem à voz do cantor:

São todos Timbiras, guerreiros valentes!

Seu nome lá voa na boca das gentes,

Condão de prodígios, de glória e terror!

[...]

(DIAS, Gonçalves. I-Juca-Pirama. In: RIEDEL, Dirce. *Literatura brasileira em curso*. Rio de Janeiro: Bloch, 1969. p. 311)

 A qual geração pertence o poema acima?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

8- Cite as principais características românticas **presentes** no poema acima:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*9.Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
Se um suspiro nos seios treme ainda.
É pela virgem que sonhei... que nunca
Aos lábios me encostou a face linda!

(Álvares de Azevedo)*

A característica do Romantismo mais evidente desta quadra é:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

10.Quais são as características das obras de Álvares de Azevedo?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

11.Quais são as características da obra poética de Casemiro de Abreu?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

12.Leia o poema “Se eu morresse amanhã!” e responda às próximas questões:

Se eu morresse amanhã!

Se eu morresse amanhã,viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que amanhã!
Eu pendera chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que dove n'alma
Acorda a natureza mais loucã!
Não me batera tanto amor no peito,
Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora
A ânsia de glória, o dolorido afã...
A dor no peito emudecera ao menos

Se eu morresse amanhã!

*Álvares de Azevedo*

Qual foi o tema que fascinou os escritores da segunda geração romântica brasileira?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

13.O que se pode apreender das visitas femininas que o eu lírico teria se morresse?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

14.Apesar de trazer muitas perdas ao eu lírico, há algo na morte que conforta?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

15- Sobre a literatura produzida por Castro Alves, assinale as alternativas corretas:

I. Representa, na evolução da poesia romântica brasileira, um momento de maturidade e transição, substituindo temáticas ufanistas e de idealização do amor por temáticas mais críticas e realistas;

II. Sua produção literária estava voltada ao projeto de construção da cultura brasileira, dando destaque ao romance indianista;

III. Desprezou o rigor das regras gramaticais, aproximando a linguagem literária da linguagem falada pelo povo brasileiro;

IV. A ironia era um traço constante em sua obra, representando uma forma não passiva de ver a realidade, tecendo uma fina crítica à noção de ordem e às convenções do mundo burguês;

V. Apresenta uma linguagem voltada para a defesa de seus ideais liberais e, por isso, é grandiosa e hiperbólica, prenunciando a perspectiva crítica e objetiva do Realismo.

a) Todas as alternativas estão corretas.

b) Apenas I está correta.

c) Apenas III e V estão corretas.

d) Apenas I e V estão corretas.

c) II, III e IV estão corretas.

d) Apenas V está correta.

16- São características da poesia de Castro Alves, **exceto:**

a) Conciliando ideias de reforma social com os procedimentos específicos da poesia, Castro Alves foi o primeiro grande poeta social da literatura brasileira.

b) O poeta aliava elementos do Simbolismo, tais quais o pessimismo, a morte, a poesia metafísica; a elementos do Parnasianismo, como a forma lapidar, o gosto pelo soneto, o verbalismo requintado e a força das imagens.

c) Sua poesia, classificada como panfletária por muitos críticos, teve como principal objetivo interferir no processo social, mostrando assim que a arte pode ser engajada e conectada com o mundo exterior.

d) A poesia de Castro Alves assume duas facetas distintas: a feição lírico-amorosa, distante da proposta dos poetas ultrarromânticos por ser permeada por forte sensualidade, e a feição social e humanitária.

e) Por ter utilizado a literatura como instrumento de denúncia, colocando-a a serviço de uma causa político-ideológica, é considerado o fundador da poesia engajada.

 Considerando os seguintes itens:

1. autor da obra Cantos e Fantasias e O Estandarte Auriverde.
2. Foi chamado **o poeta dos escravos** por seus textos contra a escravidão.
3. Autor de I-Juca Pirama, belo poema de inspiração indianista.
4. Sua poesia é extremamente egocêntrica e sentimental, exprimindo um pessimismo doentio, uma descrença generalizada, um tédio de vida que impregna tudo de tristeza e desilusão.
5. Seu estilo vibrante e oratório empolgava os ouvintes, popularizando seus poemas de caráter social.

Referências a Castro Alves encontram-se apenas em:

a)I e II

b)II e IV

c)I, II e IV

d)II, III e V

e)II e V.

17-Leia o trecho:

"Ontem a Serra Leoa,

A Guerra, a caça ao leão,

O sono dormido à toa

Sob as tendas da amplidão...

Hoje... o porão negro, o fundo

Infecto, apertado, imundo,

Tendo a peste por jaguar...

E o sono sempre cortado

Pelo arranco de um finado,

E o baque de um corpo ao mar..."

Nesta estrofe de ......., de Castro Alves, os versos de ..... sílabas métricas evocam, num primeiro momento, a ..... dos negros em sua terra natal, contrastando, na segunda parte, com imagens que indicam os rigores da ..... .

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto acima.

a)Vozes d'África – dez – luta – partida

b)Canção do Exílio – sete – tranqüilidade – solidão

c)Mocidade e Morte – oito – passividade – prisão

d)Cachoeira de Paulo Afonso – dez – caçada – luta.

**18- Considerando os seguintes itens:**

**I. Autor da obra** ***Cantos e Fantasias*****e** ***O Estandarte Auriverde.***

**II. Foi chamado de “o poeta dos escravos” por seus textos contra a escravidão.**

**III. Autor de** ***Juca Pirama*, belo poema de inspiração indianista.**

**IV. Sua poesia é extremamente egocêntrica e sentimental, exprimindo um pessimismo doentio, uma descrença generalizada, um tédio de vida que impregna tudo de tristeza e desilusão.**

**V. Seu estilo vibrante e oratório empolgava os ouvintes, popularizando seus poemas de caráter social.**

Referências a Castro Alves encontram-se apenas em:

a) I e II.

b) II e IV.

c) I, II e IV

d) II, III e V

e) II e V.

19- Leia atentamente o texto abaixo:

Ontem plena liberdade...

A vontade por poder...

Hoje... cúm'lo de maldade!

Nem são livres pra... morrer!

Prende-os a mesma corrente

Férrea, lúgubre serpente

Nas roscas da escravidão...

(...)

Senhor Deus dos desgraçados!

Dizei-me vós, Senhor Deus!

Se eu deliro... ou se é verdade

Tanto horror perante os céus...

Sobre o poema não é correto afirmar que: Parte superior do formulário

1. trata da corrente social da poesia romântica.
2. há o tratamento eloquente à linguagem lidando com o tema da escravidão.
3. é identificado com a poesia abolicionista de Castro Alves.
4. mostra o traço romântico do inconformismo.
5. há o pessimismo e um egocentrismo exacerbado do poeta romântico diante da incapacidade de mudar o mundo.

Parte inferior do formulário

20- Morto com 24 anos, Castro Alves, já era muito famoso em Salvador, Recife, no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde Machado de Assis e José de Alencar se apressaram em conhecê-lo mal ele pôs os pés na cidade.

Faça um breve resumo da biografia do poeta dos escravos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

21. Explique os motivos que transformaram Castro Alves em um poeta abolicionista.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

22.“Talvez Sinhá Janinha tenha revelado aos meninos o passado da quinta. A propriedade pertencera , antes da independência, a um português do Minho.”

Descreva o português citado acima.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

23.Leia:

À Senhora D

Eu tenho dentro d'alma o meu segredo
Guardado como a pérola do mar;
Oculto ao mundo como a flor silvestre
Lá no vale escondida a vicejar.

Eu guardo-o no meu peito... É meu tesouro,
Meu único tesouro desta vida.
- Sonho da fantasia - flor efêmera
Uma nuvem, talvez, no céu perdida...

Mas que importa? É uma crença de minha alma
- Gota de orvalho d'alva da existência
Última flor, que vive aos raios mornos
Do sol de amor na quadra da inocência.

Só, quando a terra dorme solitária
E ergue-se à meia-noite, branca, a lua,
E a brisa geme cantos de tristeza
Na rama - do pinheiro - que flutua;

E quando - o orvalho pende do arvoredo
Que se debruça p'ra beijar o rio,
E as estrelas no céu cintilam lânguidas
- Pérolas soltas de um colar sem fio;

Então vou sentar-me sobre a relva,
Eu vou sonhar meus sonhos ao relento,
E só conto o segredo de minh'alma
Das horas mortas ao tristonho vento.

a)Para quem Castro Alves dedicou o poema ‘Meu Segredo” ?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

24.Quando foi a “Grande Noite” de Castro Alves ? Comente.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

25.O índio, em alguns romances de José de Alencar, como *Iracema* e *Ubirajara*,

é:

a)retratado com objetividade, numa perspectiva rigorosa e científica.

b)idealizado sobre o pano de fundo da natureza, da qual é o herói épico.

c)pretexto episódico para descrição da natureza.

d)visto com o desprezo do branco preconceituoso, que o considera inferior.

e)representado como um primitivo feroz e de maus instintos.

 26- Poderíamos sintetizar uma das características do Romantismo pela seguinte aproximação de opostos:

a) Aparentemente idealista, foi, na realidade, o primeiro momento do Naturalismo Literário.

b) Cultivando o passado, procurou formas de compreender e explicar o presente.

c) Pregando a liberdade formal, manteve-se preso aos modelos legados pelos clássicos.

d) Embora marcado por tendências liberais, opôs-se ao nacionalismo político.

e) Voltado para temas nacionalistas, desinteressou-se do elemento exótico, incompatível com a exaltação da pátria.

27.Tradicionalmente, a poesia do Romantismo brasileiro é dividida em três diferentes gerações. Sobre elas, estão corretas as seguintes proposições:

I. A primeira geração do Romantismo brasileiro ficou marcada pela inovação temática e pelo experimentalismo. Também conhecida como fase heroica do Romantismo, tinha como principal projeto literário a retomada dos modelos clássicos europeus;

II. O sofrimento, a dor existencial, a angústia e o amor sensual e idealizado foram os principais temas da literatura produzida durante a segunda fase do Romantismo. Seus principais representantes foram Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela e Junqueira Freire;

III. Da primeira fase do Romantismo brasileiro destacam-se nomes como José de Alencar e Gonçalves Dias, responsáveis por imprimir em nossa literatura o sentimento de nacionalismo e anticolonialismo;

IV. Entre as principais características da poesia romântica da terceira geração, estão o interesse por temas religiosos, os dualismos que bem representam o conflito espiritual do homem do início do século XIX , o emprego de figuras de linguagem e o uso de uma linguagem rebuscada;

V. O Condoreirismo, importante corrente literária que marcou a terceira geração da poesia romântica no Brasil, teve como principal representante o poeta Castro Alves, cujo engajamento na poesia social lhe rendeu a alcunha de “poeta dos escravos”.

a) II, III e V.

b) I e IV.

c) II, IV e V.

d) II e IV.

e) Todas as alternativas estão corretas.

28.Gonçalves Dias se destaca no panorama da primeira fase romântica pelas suas qualidades superiores de artista. Nele:

a) a pátria é retratada de maneira que se tenha um registro fiel da sua fauna e flora, sem interferência da emoção do poeta, como em “Canção do Exílio”.

b) a persistência de traços do espírito clássico impede o exagero do sentimentalismo, encontrado, por exemplo, em Casimiro de Abreu.

c) o indianismo é fiel à verdade da vida indígena, não apresentando a distorção poética observada em outros escritores.

d) protótipo do byroniano, convivem lado a lado o humor negro e o extremo idealismo.

e) predomina a poesia lírica de recuperação da infância, com acentuado tom saudosista, tão evidente em “Meus Oito Anos”.

29."Cantor das selvas, entre bravas matas Áspero tronco da palmeira escolho, Unido a ele soltarei meu canto, Enquanto o vento nos palmares zune, Rugindo os longos, encontrados leques." Os versos acima, de Os Timbiras, de Gonçalves Dias, apresentam características da primeira geração romântica:

 a) apego ao equilíbrio na forma de expressão; presença do nacionalismo, pela temática indianista e pela valorização da natureza brasileira.

 b) resistência aos exageros sentimentais e à forma de expressão subordinada às emoções; visão da poesia a serviço de causas sociais, como a escravidão.

 c) expressão preocupada com o senso de medida; "mal do século"; natureza como amiga e confidente.

d) transbordamento na forma de expressão; valorização do índio como típico homem nacional; apresentação da natureza como refúgio dos males do coração.

e) expressão a serviço da manifestação dos estados de espírito mais exagerados; sentimento profundo de solidão.

30- A respeito do Romantismo no Brasil, pode-se afirmar que:

 a) sua ação nacionalista deu origem às condições políticas que propiciaram a nossa Independência;

b) coincidiu com o momento decisivo de definição da nacionalidade e colaborou para essa definição;

c) espelhou sempre as influências estrangeiras, em nada aproveitando os costumes e a cor locais;

d) foi decisivo para o amadurecimento dos sentimentos nativistas que culminaram na Inconfidência Mineira;

 e) ganhou relevo apenas na poesia, talvez por falta de talentos no cultivo da ficção.

31.Baseando-se na leitura do texto de Álvares de Azevedo, assinale a única alternativa incorreta.

"Junto a meu leito, com as mãos unidas, Olhos fitos no céu, cabelos soltos, Pálida sombra de mulher formosa Entre nuvens azuis pranteia orando. É um retrato talvez. naquele seio Porventura sonhei doiradas noites. Talvez sonhando desatei sorrindo Alguma vez nos ombros perfumados Esses cabelos negros, e em delíquio Nos lábios dela suspirei tremendo. foi-se minha visão. E resta agora Aquela vaga sombra na parede – Fantasma de carvão e pó cerúleo, Tão vaga, tão extinta e fumarenta Como de um sonho o recordar incerto."

(AZEVEDO, Álvares de. VI Parte de "Ideias Íntimas". In: CÂNDIDO, A. & CASTELLO, J. A. Presença da Literatura Brasileira, vol.II, São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1968, p. 26).

Considerando os aspectos temáticos e formais do poema pode-se vinculá-lo ao segundo momento do movimento romântico brasileiro, também conhecido como "geração do spleen" ou "mal do século".

a) A presença da mulher amada torna-se o ponto central do poema. Isso é claramente manifestado pelas recordações do eu-lírico, marcado por um passado vivido, que sempre volta em imagens e sonhos.

b) texto reflete um articulado jogo entre o plano do imaginário e o plano real. Um dos elementos, entre outros, que articula essa contradição é a alternância dos tempos verbais presente/passado.

c) Realidade e fantasia tornam-se a única realidade no espaço da poesia lírica romântica, gênero privilegiado dentro desse movimento.

d) Apesar de utilizar decassílabo, esse poema possui o andamento próximo ao da prosa. Esse aspecto formal é importante para intensificar certo prosaísmo intimista da poesia romântica.

32- Leia:

 "Já de morte o palor me cobre o rosto

 Nos lábios meus o alento desfalece.

 Surda agonia o coração fenece

E devora meu ser mortal desgosto!

 do leito embalde no macio encosto Tento o sono reter!...

Já esmorece O corpo exausto que o repouso esquece...

 Eis o estado em que a mágoa me tem posto!"

A relação mórbida com a morte demonstra que parte da poesia de Álvares de Azevedo prende-se ao:

a)idealismo amoroso.

b) saudosismo inconformado.

c) misticismo religioso.

d) negativismo filosófico.

e) mal do século.

33- ) Tomadas em conjunto, as obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que, no Brasil, a poesia romântica:

 a) pouco deveu às literaturas estrangeiras, consolidando de forma homogênea a inclinação sentimental e o anseio nacionalista dos escritores da época.

 b) repercutiu, com efeitos locais, diferentes valores e tonalidades da literatura europeia: a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e a crença em lutas libertárias.

 c) constituiu um painel de estilos diversificados, cada um dos poetas criando livremente sua linguagem, mas preocupados todos com a afirmação dos ideais abolicionistas e republicanos.

d) refletiu as tendências ao intimismo e à morbidez de alguns poetas europeus, evitando ocupar-se com temas sociais e históricos, tidos como prosaicos.

e) cultuou sobretudo o satanismo, inspirado no poeta inglês Byron, e a memória nostálgica das civilizações da Antiguidade clássica, representadas por suas ruínas.

34- Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar
Foi lá e é ainda lá
Que eu hei de ouvir
Uma sabiá

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra de uma palmeira
Que já não há
Colher a flor que já não dá
E algum amor talvez possa espantar
As noites que eu não queria
E anunciar o dia

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Não vai ser em vão
Que fiz tantos planos de me enganar
Como fiz enganos de me encontrar
Como fiz estradas de me perder
Fiz de tudo e nada de te esquecer (...)

A canção “Sabiá” é apenas uma das inúmeras releituras e citações que o poema de Gonçalves Dias, “Canção do Exílio” recebeu a partir do Modernismo. Esse poeta pertenceu à 1ª geração do Romantismo Brasileiro. Nas opções abaixo, assinale a única  que não apresenta características desse estilo de época.

1. Nacionalismo, onde a exaltação da pátria somente enaltece as qualidades

(B) Exaltação da natureza
(C) Sentimentalismo e religiosidade
(D) Indianismo
(E) Conceptismo (jogo de ideias) e cultismo (jogo de palavras)

35-Leia:

 Teu romantismo bebo, ó minha lua,
A teus raios divinos me abandono,
Torno-me vaporoso... e só de ver-te
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.

 Neste excerto, o eu-lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu-lírico manifesta a:

a) ironia romântica
b) tendência romântica
c) melancolia romântica
d) aversão dos românticos à natureza
e) fuga romântica para o sonho

36- Leia:

Se uma lágrima as pálpebras me inunda,
Se um suspiro nos seios treme ainda,
É pela virgem que sonhei...que nunca
Aos lábios me encostou a face linda!

(Álvares de Azevedo)

A característica do Romantismo mais evidente nesta quadra é:

a) o espiritualismo
b) o pessimismo
c) a idealização da mulher
d) o confessionalismo
e) a presença do sonho

37- Leia:

Minh’alma é triste como a rola aflita
Que o bosque acorda desde o albor da aurora,
E em doce arrulo que o soluço imita
O morto esposo gemedora chora.

 A estrofe apresentada revela uma situação caracteristicamente romântica. Aponte-a.

a) A natureza agride o poeta: neste mundo, não há amparo para os desenganos morosos.
b) A beleza do mundo não é suficiente para migrar a solidão do poeta.
c) O poeta atribui ao mundo exterior estados de espírito que o envolvem.
d) A morte, impregnando todos os seres e coisas, tira do poeta a alegria de viver.
e) O poeta recusa valer-se da natureza, que só lhe traz a sensação da morte.

38- Assinale a alternativa que traz apenas características do Romantismo:

a) idealismo – religiosidade – objetividade – escapismo – temas pagãos.
b) predomínio do sentimento – liberdade criadora – temas cristãos – natureza convencional – valores
absolutos.
c) egocentrismo – predomínio da poesia lírica – relativismo – insatisfação – idealismo
d) idealismo – insatisfação – escapismo – natureza convencional – objetividade.
e) n.d.a.

39- Leia o fragmento poético a seguir:

Lembrança de morrer
[...]
De meu pai... de meus únicos amigos,
Poucos, - bem poucos - e que não zombavam
Quando, em noites de febre endoidecido,
Minhas pálidas crenças duvidavam.
[...]
Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
- Foi poeta - sonhou - e amou na vida.
CANDIDO, Antonio. "Melhores poemas de Álvares de Azevedo". 5 ed. São Paulo: Global, 2002. p. 45-46.

O significado do título "Lembrança de morrer" e a própria construção textual revelam o caráter diferenciador da poesia ultrarromântica de Álvares de Azevedo, que se expressa nesses versos pela:

a) idealização amorosa.
b) tensão reflexivo-crítica.
c) veia humorístico-satânica.
d) manifestação erótico-sensual.
e) celebração do amor demoníaco.

40- Considerando as fases da poesia romântica brasileira, é correto afirmar que o poema apresenta uma
a) atmosfera de erotismo, manifestada pelos encantos da mulher.
b) atitude de culpa, devido à violação do ambiente celestial.
c) negação do ato amoroso, devido ao clima de sonho predominante.
d) tematização da natureza, manifestada na imagem da flor.

41- Leia o poema abaixo e a seguir, responda o que é pedido:

**Mocidade e Morte**Oh! eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh’alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n’amplidão dos mares.
No seio da mulher há tanto aroma…
Nos seus beijos de fogo há tanta vida…
– Árabe errante, vou dormir à tarde
À sombra fresca da palmeira erguida.

No trecho acima, de Castro Alves, reúnem-se vários dos temas e aspectos mais característicos de sua poesia. São eles:

a) identificação com a natureza, condoreirismo, erotismo.
b) aspiração de amor e morte, sensualismo, exotismo.
c) sensualismo, aspiração de absoluto, nacionalismo, orientalismo.
d) personificação da natureza, hipérboles, sensualismo velado, exotismo.
e) aspiração de amor e morte, condoreirismo, hipérboles.

42- Leia atentamente os versos seguintes:

“Eu deixo a vida com deixa o tédioDo deserto o poeta caminheiro– Como as horas de um longo pesadeloQue se desfaz ao dobre de um mineiro.”

Esses versos de Álvares de Azevedo significam a:
a) revolta diante da morte.
b) aceitação da vida como um longo pesadelo.
c) aceitação da morte como a solução.
d) tristeza pelas condições de vida.
e) alegria pela vida longa que teve.

43- A natureza, nessa estrofe:

“Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,Já solta o bogari mais doce aroma!Como prece de amor, como estas preces,No silêncio da noite o bosque exala.”(Gonçalves Dias)

**Obs.:** tamarindo = árvore frutífera; o fruto dessa mesma planta
bogari = arbusto de flores brancas

a) é concebida como uma força indomável que submete o eu lírico a uma experiência erótica instintiva.
b) expressa sentimentos amorosos.
c) é representada por divindade mítica da tradição clássica.
d) funciona apenas como quadro cenográfico para o idílio amoroso.
e) é recriada objetivamente, com base em elementos da fauna e da flora nacionais.

44- Assinale a alternativa que identifica as qualidades do Romantismo presentes no poema “O poeta”, de Álvares de Azevedo:

“No meu leito adormecida,
Palpitante e abatida,
A amante do meu amor!
Os cabelos recendendo
Nas minhas faces correndo
Como o luar numa flor!”

a) É do Romantismo, pela imagem da mulher amada idealizada.
b) O poema pertence ao Romantismo porque tem rimas emparelhadas.
c) Porque tem metáforas.
d) Porque apresenta um poeta enamorado.
e) Porque trata a natureza de forma humanizada.

45- Analise as declarações sobre o Romantismo no Brasil.
I. O público leitor romântico se constituiu basicamente de mulheres e estudantes.
II. Com a popularização do romance romântico, obras passaram a ser escritas para o consumo.
III. O romance romântico veio atender uma necessidade de um público predominantemente rural.

 a) Apenas I é verdadeira.
b) Apenas II é verdadeira.
c) Apenas III é verdadeira.
d) Apenas I e II são verdadeiras.
e) I, II e III são verdadeiras.

46- Minh’alma é triste como a rola aflita
Que o bosque acorda desde o albor da aurora,
E em doce arrulo que o soluço imita
O morto esposo gemedora chora.

 A estrofe apresentada revela uma situação caracteristicamente romântica. Aponte-a.

a) A natureza agride o poeta: neste mundo, não há amparo para os desenganos morosos.
b) A beleza do mundo não é suficiente para migrar a solidão do poeta.
c) O poeta atribui ao mundo exterior estados de espírito que o envolvem.
d) A morte, impregnando todos os seres e coisas, tira do poeta a alegria de viver.
e) O poeta recusa valer-se da natureza, que só lhe traz a sensação da morte.

47- Relacione aos fragmentos de texto abaixo as seguintes características da poesia ultrarromântica no Brasil.

(1) temática da morte.
(2) angústia existencial.
(3) tédio da vida.
(4) melancolia.
(5) busca de um princípio universal.

( ) Oh! Vem depressa, minha vida foge...
Sou como o lírio que já murcho cai! (Casimiro de Abreu)
( ) Como varia o vento, o céu - o dia,
Como estrelas e estrelas e nuvens e mulheres,
Pela regra geral de todos os seres,
Minha lira também seus tons varia, (Álvares de Azevedo)
( ) Eis o que sou! - A dúvida encarnada,
Que perenal vacila (Junqueira Freire)
( ) Escrevi porque a alma tinha cheia
Numa insônia que o spleen entristecia
De vibrações convulsas de ironia! (Álvares de Azevedo)
( ) Adeus meus sonhos, eu pranteio e morro!
Não levo da existência uma saudade! (Álvares de Azevedo)

A correspondência correta entre os fragmentos e suas características ultrarromânticas resulta na seguinte sequência:

a) (4) (5) (2) (1) (3).
b) (4) (5) (3) (2) (1).
c) (5) (4) (1) (2) (3).
d) (4) (5) (2) (3) (1).
e) (1) (4) (5) (3) (2).

48- Responda as questões a seguir:

 I. “Pálida, à luz da lâmpada sombria

     Sobre o leito de flores reclinada,

     como a lua por noite embalsamada,

     Entre as nuvens do amor, ela dormia!”

II. “Uma noite, eu me lembro... Ela dormia

     Numa rede encostada molemente...

     Quase aberto o roupão... solto o cabelo

     E o pé descalço no tapete rente”.

Os dois textos apresentam diferentes concepções da figura da mulher.

Aponte nos dois textos situações contrastantes que revelam essas diferentes concepções.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

49- Se ambos os textos são românticos, como explicar a diferença no tratamento do tema?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

50-Leia o fragmento do poema apresentado a seguir.

SPLEEN E CHARUTOS

I

SOLIDÃO

*[…]*

*As árvores prateiam-se na praia,*

*Qual de uma fada os mágicos retiros...*

*Ó lua, as doces brisas que sussurram*

*Coam dos lábios teus como suspiros!*

*Falando ao coração que nota aérea*

*Deste céu, destas águas se desata?*

*Canta assim algum gênio adormecido*

*Das ondas moças no lençol de prata?*

*Minh'alma tenebrosa se entristece,*

*É muda como sala mortuária...*

*Deito-me só e triste, sem ter fome*

*Vejo na mesa a ceia solitária.*

*Ó lua, ó lua bela dos amores,*

*Se tu és moça e tens um peito amigo,*

*Não me deixes assim dormir solteiro,*

*À meia-noite vem cear comigo!*

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: Obra completa. Organização

de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 232.

Fenômeno recorrente na estética romântica, o processo de adjetivação permite ao eu lírico, no poema transcrito,

a) intensificar sua tristeza, ressaltando uma perspectiva pessimista da vida.

b) demarcar sua individualidade, expressando seu estado de espírito.

c) detalhar suas intenções amorosas, nomeando seus sentimentos.

d) descrever as coisas circundantes, apresentando uma visão objetiva da realidade.

e) revelar um sentimento platônico, enumerando as qualidades da amada.